



**SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA
DE ÉVORA**

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
2023**

ÍNDICE

	Pág.
I. Introdução	2
II. Enquadramento Estratégico	3
III. Corpos Sociais	4
IV. Eixos de Intervenção	
1. Eixo Institucional	
A. Gestão de Recursos Humanos	6
B. Irmandade	7
C. Culto	8
D. Saúde	8
E. Relações Institucionais / Reflexão Estratégica	9
2. Eixo Intervenção Social	
A. Crianças e Jovens	11
B. Idosos	12
C. Outras Respostas e Serviços	14
3. Eixo Valorização do Património	
A. Cultural	19
B. Urbano e Rústico	19
4. Eixo Planeamento e Desenvolvimento	
A. Coordenação Técnica	21
B. Relações Institucionais, Redes e Parcerias	21
C. Projetos	22
D. Eventos	27
E. Comunicação	28
V. Orçamento de Exploração Previsional	

I. INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Évora, conforme definido no seu Compromisso, e na lei, vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e o Orçamento de Exploração Previsional para o ano 2023.

A proposta de ação da Santa Casa para o próximo ano é norteada pelos princípios e valores que orientam a Missão da Misericórdia desde a sua fundação, há mais de 500 anos. Enquadram, ainda, este documento o Compromisso e as 14 Obras de Misericórdia, estas adaptadas aos novos, e múltiplos, desafios sociais aos quais, naturalmente, a Instituição tem vindo a corresponder com a sua prática diária.

Os anos mais recentes, pautados pela incerteza globalizada, vieram demonstrar que a antecipação de problemas e necessidades sociais e comunitárias, que têm presidido à intervenção da Misericórdia, continuam a fazer sentido. Assim, continuaremos, ao longo do ano de 2023, a apostar na resposta às novas necessidades sociais e a perspetivar soluções inovadoras e diferenciadoras que assegurem a satisfação dessas necessidades a todos os que de nós dependem, designadamente dos nossos utentes, e suas famílias, dos nossos trabalhadores e dos mais vulneráveis.

Para a prossecução dos seus objetivos, a Santa Casa continua a apostar na qualificação e diversificação dos seus recursos humanos, garantes da qualidade dos serviços que a Misericórdia presta todos os dias.

Hoje, como no passado, privilegiamos uma gestão equilibrada e sustentada dos recursos - físicos, financeiros e humanos -, as boas práticas de intervenção, a inovação social e a humanização dos serviços, para além da necessária adequação das condições das nossas respostas a uma legislação cada vez mais exigente, que, como nós, defende o aumento do bem-estar e da qualidade de vida dos utentes. Como garante desta qualidade, continuamos, também, a perspetivar as necessidades de modernização, ampliação e conservação das nossas respostas sociais e do nosso património, que se encontram espelhadas nas propostas de investimento apresentadas.

A aposta nas novas tecnologias como suporte da modernização administrativa e da melhoria da qualidade dos serviços, a par da consolidação ampliação das competências dos trabalhadores continuam presentes nesta proposta de trabalho.

A Misericórdia, à semelhança de anteriores Planos, continua a privilegiar a implementação de um processo participado na construção deste documento estratégico e norteador da sua ação.

II. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A Santa Casa da Misericórdia de Évora, na sequência do trabalho, consistente e sistemático, que vem sendo desenvolvido continua a apostar na consolidação e fortalecimento da intervenção social, no desenho de novas formas de intervenção e, conseqüentemente, de novos públicos alvo, bem como na melhoria dos serviços e apoios prestados aos utentes e à comunidade em geral, com o foco nos mais vulneráveis. Contribuem para este desígnio a confirmação de uma Misericórdia atenta à evolução do setor social e a consolidação da sua capacidade na antecipação de necessidades por forma a garantir, atempadamente, a sua satisfação, num espaço global cada vez mais imprevisível e, por isso, desafiante.

A estratégia de desenvolvimento da Instituição continua a privilegiar a conciliação das dimensões económica e social, alicerçadas numa gestão eficiente e sustentável dos recursos bem como na eficácia dos serviços prestados, com particular destaque para o papel da formação / qualificação dos recursos humanos e para a requalificação dos equipamentos sociais, adaptando-os às crescentes exigências dos utentes, e da lei, sem descurar das necessidades de intervenção no património imóvel.

A Intervenção da Misericórdia desenrolar-se-á, à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, em 4 Eixos de Intervenção distintos, que constituem o presente Plano de Atividades:

- Eixo Institucional;
- Eixo Intervenção Social;
- Eixo Valorização do Património;
- Eixo Planeamento e Desenvolvimento.

No Eixo Institucional são abordadas as questões relativas à Administração da SCME, recursos humanos, relacionamento com os Irmãos, o Culto, a Saúde e as Relações Institucionais Estratégicas.

O Eixo Intervenção Social apresenta as diferentes vertentes de intervenção social que são desenvolvidas, nomeadamente, a prestação de cuidados a crianças, jovens e idosos e outros apoios concedidos aos utentes, às famílias e à comunidade.

No Eixo Valorização do Património da SCME são tratadas as questões do Património Cultural, nomeadamente o Arquivo Histórico e a Igreja da Misericórdia/Museu da Misericórdia, como também o Património Imóvel da Santa Casa.

Por fim, no Eixo Planeamento e Desenvolvimento perspetivamos o trabalho a desenvolver pela Misericórdia com a rede de parceiros sociais e institucionais, no âmbito do desenvolvimento e acompanhamento de Projetos de Investimento e de Intervenção.

III. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA-GERAL	Presidente	José Luís Tirapicos Nunes
	Vice-presidente	José Manuel da Conceição Noites
	Secretária	Margarida Maria Santos Murteira de Sousa Cabral

MESA ADMINISTRATIVA	Provedor	Francisco Maria Soares Lopes Figueira
	Vice-provedora	Maria Joaquina Mendes Cristino Tirapicos Nunes
	Tesoureiro	Cassiano Joaquim Modesto Valadas
	Secretário	Nuno José da Silva Pinheiro
	Vogais	Alfredo Augusto Cunhal Gonçalves Ferreira
		Joaquim José de Deus Peixe
		Joaquim José dos Santos Lopes Godinho
		Maria da Luz Nunes Feitor dos Santos
Maria Joana Fernandes Galhardas Quaresma		
	Maria José Ferreira Prates Viegas Saragoça	
	Maria Teresa Calca Seco Godinho Teigão	

CONSELHO FISCAL	Presidente	Norberto Borges Cardador
	Vice-presidente	Maria Antónia da Silva Serra Lopes Bexiga
	Secretário	Pedro Renato Grazina Dias

IV. EIXOS DE INTERVENÇÃO



[Handwritten signature]

1. EIXO**INSTITUCIONAL****A. Gestão de Recursos Humanos**

A gestão dos recursos humanos, área estratégica da instituição pelo que representam para a qualidade do desempenho institucional nas suas variadíssimas formas, constitui, nesta fase de incerteza, um desafio adicional para a Santa Casa. O envelhecimento, natural, dos recursos humanos aliado à elevada taxa de rotatividade, na maioria dos casos por inadequação ao posto de trabalho, designadamente dos prestadores de cuidados diretos, coloca-nos perante um cenário de escassez de recursos que teremos, naturalmente, de ultrapassar. Para além do necessário cumprimento da legislação em vigor e dos rácios previstos nos Protocolos com o Instituto da Segurança Social, o aumento da atividade da Misericórdia, consequência da ampliação das áreas de intervenção, requerem, naturalmente, um olhar muito atento à gestão dos recursos humanos.

A Misericórdia de Évora continuará a recorrer, numa ótica de eficácia e eficiência, a diferentes programas de apoio, designadamente do IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional, e outros, como resposta a necessidades de recursos, quer pontuais quer estruturais. Conta, também, para as necessidades de recrutamento identificadas, com o Programa Incorpora que se tem mostrado bastante eficaz na identificação de recursos humanos.

A1. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

A garantia das condições de segurança dos trabalhadores, nas suas diferentes funções, é, também, um propósito desta Santa Casa.

A Misericórdia continuará, no ano de 2023, em conformidade com a lei, a implementar um conjunto de medidas de prevenção em articulação com os Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho que contribuem para a qualidade de vida e de trabalho dos seus trabalhadores.

A2. Formação

Ciente que a formação é um instrumento basilar para o desenvolvimento de competências dos trabalhadores e, consequentemente, para o seu desempenho e motivação, a Misericórdia continua a apostar na formação em áreas estratégicas e com uma forte componente prática e em contexto de trabalho.

Continuaremos a recorrer a programas de formação financiada, designadamente pelo IEFP, como é o caso do Programa Cheque-Formação, tendo aprovadas as ações para 2023, de acordo com Diagnóstico e Plano de Formação.

A3. Serviços Administrativos

Pelo papel, determinante, que desempenham no apoio à Mesa Administrativa, a Santa Casa, continua a apostar no reforço das competências dos seus quadros, na área adminis-

trativa e financeira, como garante da capacidade de resposta e eficiência que uma Instituição desta natureza exige.

A4. Aprovisionamento

Esta área de trabalho desempenha um papel fundamental na procura das melhores condições de mercado e de adequação dos fornecimentos às necessidades das Respostas e Serviços, sempre norteados por uma estratégia de equilíbrio entre a qualidade e o preço que, permita uma racionalização dos custos sem comprometer a qualidade dos serviços prestados e, conseqüentemente, a notoriedade da Santa Casa.

A5. Informática

Ciente da importância do papel que a Informática desempenha no funcionamento da Instituição, a Misericórdia continua a apostar no acesso, funcionamento, manutenção e atualização do sistema informático, determinante para o funcionamento, para a eficácia e eficiência dos serviços.

Continuam a ser objetivos da Misericórdia, para o ano de 2023, a atualização e alargamento de ferramentas informáticas específicas, bem como garantir as condições de segurança, de acordo com a lei de proteção de dados.

A6. Serviços Técnicos

Garante da manutenção básica dos equipamentos e instalações da Misericórdia, os Serviços Técnicos têm, também, a seu cargo a manutenção e gestão da frota da Instituição, enquadrados pela política institucional de racionalização de custos. Continuaremos a pugnar por uma gestão racional dos recursos e meios colocados ao serviço destas operações.



B. Irmandade

A Misericórdia continua, no ano de 2023, a privilegiar as relações de proximidade com a Irmandade e a promover uma política de alargamento de incentivos e benefícios, através de acordos e parcerias, cujos destinatários são as várias centenas de Irmãos que integram esta Instituição.

Continuaremos a enaltecer a pertença à Irmandade através da, habitual, homenagem aos Irmão que completem 25 e 50 anos de Misericórdia.

As atividades de carácter solidário que, habitualmente, promovemos, designadamente, na época Natalícia, entre outras, e para a qual sempre contamos com a generosidade da Irmandade, continuam a ocupar um espaço importante desta relação.

O Concerto de Natal, um dos momentos da programação de atividades de Misericórdia, bastante apreciado pelos Irmãos, continuará a ser promovido .

 **C. Culto**

Intimamente ligadas à vida da Misericórdia, e da sua Irmandade, as atividades culturais, que sofreram constrangimentos nos últimos anos, devido à situação pandémica, continuam a ocupar um lugar de destaque nas relações com a Irmandade.

A Santa Casa continuará a assegurar o sufrágio pelos Irmãos falecidos, a celebração de Missas, aos sábados, e o acompanhamento espiritual aos utentes das ERPI-Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e do Hospital. As celebrações da Semana Santa, ponto alto da vida da Instituição e da cidade, continuam, também, a desenvolver-se designadamente, com a cerimónia do Lava Pés, e Procissão do Senhor Morto e a Tumulação do Senhor.

A manutenção da parceria com a Pastoral Universitária, desenvolvida pela Comunidade Jesuíta, continuará a assegurar a realização de missas de segunda-feira a quinta-feira na Igreja da Misericórdia.

O Capelão da Misericórdia, Padre Alberto Sousa SJ, acompanhará as atividades culturais da Santa Casa.

 **D. Saúde*****D1. Hospital da Misericórdia***

O Hospital da Misericórdia de Évora, enquanto unidade privada de saúde, é gerido em parceria com o grupo Luz Saúde. O Hospital da Misericórdia mantém, também, em funcionamento a Clínica da Misericórdia de Évora, situada no Centro Histórico, onde se realizam consultas de diversas especialidades.

As obras de ampliação do Hospital, iniciadas em 2022, têm a sua conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2023.

Com a intervenção levada a cabo no Hospital, a Misericórdia passará a disponibilizar, aos utentes, novos serviços clínicos e áreas de especialidade, designadamente a imagiologia que passará a dispor de modernos equipamentos como são a TAC – Tomografia Axial Computorizada, a RM - Ressonância Magnética, aos quais se juntam os novos equipamentos da área da Radiologia e também de Ecografia, em todas as áreas.

Esta ampliação contribuirá, também, para a afirmação do Hospital da Misericórdia de Évora como unidade de saúde de referência no Alentejo, com capacidade de disponibilizar aos utentes um serviço de qualidade, sustentada em tecnologia inovadora e exames em várias especialidades bem como em profissionais de saúde diferenciados.

D2. Unidade de Cuidados Continuados

A Rede de Cuidados Continuados tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.

Concluídas as obras em curso, a Misericórdia pretende proceder à abertura da nova Unidade no segundo semestre de 2023.

Com a abertura deste equipamento, a Misericórdia passará a dispor de duas tipologias de cuidados continuados, a de média duração e reabilitação, que vê a sua capacidade aumentada relativamente ao número de camas disponíveis, e a tipologia longa duração.

No total a Unidade de Cuidados Continuados ficará com uma capacidade de resposta para cerca de 45 utentes, nas duas tipologias.

A atual Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação, instalada em salas do edifício do Hospital da Misericórdia, com capacidade de 12 utentes, irá manter o seu normal funcionamento até que sejam criadas condições para a sua transferência.

D3. Farmácia

A Santa Casa da Misericórdia, para além manter o foco na satisfação das necessidades dos utentes/clientes da sua Farmácia, pretende dar continuidade ao projeto de se aproximar deles através de uma nova localização que permita uma melhor e mais fácil interatividade em simultâneo com uma maior diversidade na oferta de serviços de saúde. Um desafio a prosseguir.

E. Relações Institucionais / Reflexão Estratégica

A Misericórdia tem mantido, nos últimos anos, um conjunto de espaços de diálogo e relação com diversas Instituições que, pelo seu *know how*, têm contribuído para a consolidação do papel da Misericórdia no seu espaço de intervenção. É, por isso, nosso objetivo continuar a apostar na evolução desta rede de relações institucionais e parcerias onde se promove a reflexão, baseada no conhecimento, se discutem novas problemáticas e metodologias de intervenção e, sobretudo, nos permitam desenvolver soluções ajustadas aos públicos com quem trabalhamos e aos serviços que prestamos.

E1. Conselho de Ética

O Conselho de Ética da SCME composto por diversos especialistas nas suas áreas de trabalho, continuará a desenvolver a sua atividade de reflexão e diálogo sobre as temáticas e os desafios de uma sociedade em mutação constante. A ética e a deontologia continuarão a presidir ao trabalho deste Conselho e às temáticas abordadas neste espaço.

Depois de fase de trabalho condicionada, pretendemos, no próximo ano, retomar o regular funcionamento deste Conselho.

E2. União das Misericórdias Portuguesas

A Santa Casa continua a identificar a União das Misericórdias Portuguesas como um parceiro estratégico, tanto pelo papel que desempenha no acesso a informação atualizada, em diversos domínios de intervenção social, na relação técnica e análise de diferentes dossiers de interesse para a Misericórdia de Évora, bem como na ação levada a cabo na defesa dos interesses das Misericórdias, entre outros aspetos, dos quais destacamos a defesa do património e a sua conservação.

E3. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

A Misericórdia de Lisboa é, sem dúvida, uma Instituição de referência para todos os que trabalham a intervenção social em Portugal. Contribui para esta notoriedade, a produção sistemática de conhecimento, o desenho e implementação de novas práticas de intervenção social, ajustadas aos novos tempos e destinatários, entre outros. Tirar partido desta relação e do conhecimento produzido em áreas tão diversas, de onde destacamos a Ação e Inovação Sociais, a Saúde, a Cultura, a Educação e o Património, em muito contribuirá para a melhoria da Intervenção da Misericórdia de Évora.

E4. Universidade de Évora

- Prémio de Excelência Académica

A relação com a academia eborense assume um importante papel na construção de uma visão estratégica para a intervenção no território, de uma forma global. Contudo é no domínio da produção de conhecimento que direta, ou indiretamente, interessa à Misericórdia que se desenvolve o Prémio de Excelência Académica. Com este Prémio, pretende a Misericórdia, no exercício da sua Missão, continuar a apoiar, anualmente, em parceria com a Universidade de Évora, a melhor tese de licenciatura, mestrado ou doutoramento, que contribuam para o desenvolvimento e inclusão social.

- Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora

Contribui, também, para esta relação com a Universidade o papel desempenhado pela Misericórdia no que ao Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-EU) diz respeito, designadamente o apoio aos estudantes em situação de emergência social para a prossecução dos seus estudos.

2. EIXO INTERVENÇÃO SOCIAL



A. Crianças e Jovens

A1. Creche Rainha D. Leonor

A infância é uma fase primordial na vida das crianças, sobretudo os primeiros 3 anos de vida, são particularmente importantes, no desenvolvimento físico, afetivo e cognitivo da criança.

A Creche Rainha D. Leonor pretende continuar a ser um espaço reconhecido pela excelência de cuidados prestados, onde se privilegia a educação e a estimulação do desenvolvimento físico e psíquico da criança, bem como os afetos, proporcionando assim, um ambiente seguro.

O equilíbrio e a estabilidade financeira de uma Resposta Social são essenciais para o seu bom funcionamento e para a prestação de um serviço de qualidade, para esse efeito, continuaremos a desenvolver esforços para garantir o preenchimento de vagas na sua capacidade máxima, conforme o estipulado no Acordo de Cooperação. Continuaremos a garantir um horário alargado de funcionamento da resposta, de forma a responder às necessidades das famílias.

A manutenção e os pequenos arranjos do edifício e do espaço exterior, continuam a ser uma das prioridades da Misericórdia, de forma a garantir um espaço seguro e agradável para as crianças e trabalhadores.

A2. Programa Escolhas

O Programa Escolhas tem como objetivo promover a integração de crianças e jovens dos 6 aos 25 anos através de metodologias que potenciam a educação, empreendedorismo e participação cívica e comunitária.

O projeto ComunicARTE – E8G tem como principal objetivo contribuir para uma educação inclusiva, de qualidade e equitativa para todas as crianças e jovens.

As atividades do projeto assentam em duas medidas, uma que visa a educação, a inclusão digital, a formação e qualificação profissional e outra que visa promover a dinamização comunitária, a saúde, a participação e cidadania.

O projeto, financiado pelo Programa Escolhas, através do ACM-Alto Comissariado para as Migrações, tem como território de intervenção a União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, estando a sua implementação a ser assegurada por um consórcio de entidades locais, sendo a Cruz Vermelha Portuguesa a entidade promotora e a SCME a entidade gestora.

Garantir a continuidade do projeto, que viu a sua intervenção prorrogada até junho de 2023, é objetivo da Misericórdia. Para isso, o consórcio apresentará, atempadamente, a sua candidatura ao ACM por forma a não haver lugar á, temida, interrupção desta importante intervenção junto dos jovens em risco de exclusão.

A3. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)

A Santa Casa da Misericórdia de Évora, através da sua participação na CPCJ, desempenha um papel fundamental no acompanhamento das crianças e jovens em situação de risco. Entre as suas funções destacam-se a prevenção e/ou colocar termo a situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral das crianças e jovens.

A Comissão Restrita, da qual faz parte a Misericórdia com um, designado, Comissário, tem uma intervenção direta no acompanhamento e resolução dos processos, designadamente de abandono, negligência, abuso físico e/ou psicológico, entre outros aspetos que colocam as crianças e os jovens em risco.

A sinalização de casos, feita por entidades diversas, designadamente forças de segurança, estabelecimentos de ensino, serviços de saúde, familiares, entre outros, levam à instauração de processos que, posteriormente são atribuídos aos comissários. Cabe ao Comissário fazer o acompanhamento do mesmo, desde a avaliação diagnóstica até à aplicação de medida de promoção e proteção, se houver matéria de facto, ou ao arquivamento do processo. Nos casos em que são aplicadas medidas, o papel do Comissário, para cada caso concreto, cessa quando já não se verifica a situação de perigo que deu origem ao processo, entre outros aspetos que regulam o funcionamento destas Comissões.

Reconhecendo a importância do trabalho desenvolvido nesta Comissão, a Santa Casa continuará a participar através de um técnico que desenvolverá as suas funções, Comissário, a tempo parcial.



B. Idosos

B1. Estruturas Residenciais para Idosos – Recolhimento Ramalho Barahona e Lar Nossa Senhora da Visitação

Nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) prestam-se cuidados individualizados e adequados às necessidades de cada utente, promovendo a sua qualidade de vida, num ambiente estimulante e que contribua para o envelhecimento saudável e ativo.

A institucionalização dos idosos acontece, por motivos diversos, cada vez mais tarde sendo o seu grau de dependência também, e conseqüentemente, maior. O aumento do grau de dependência dos idosos, à entrada na Instituição, impele-nos, naturalmente, a garantir um acompanhamento e cuidado mais personalizado, respeitando a individualidade e o tempo de cada um na execução das atividades da vida diária.

Um dos objetivos para o próximo ano, assenta na promoção da coesão e motivação das equipas, na sua estabilização, em detrimento da rotação, como garantes da qualidade do serviço prestado e na necessária relação de proximidade com utentes e familiares.

A melhoria das competências dos trabalhadores continua a ser, também, uma das apostas da Misericórdia, através de ações de capacitação / formação ajustadas às suas necessida-

des e às funções exercidas.

A requalificação do edifício Recolhimento Ramalho Barahona continua a ser uma prioridade. Apesar das sistemáticas operações de manutenção, os problemas estruturais e operacionais desta ERPI carecem, para a sua resolução, de uma intervenção integrada e profunda.

Conforme espelhado na área relativa aos Projetos em Curso e Candidaturas, a Misericórdia continuará a perseguir, no próximo ano, o objetivo da Requalificação deste espaço emblemático da Instituição.

No que diz respeito ao Lar Nossa Senhora da Visitação, a manutenção e os pequenos arranjos do edifício e do espaço exterior, continuam a ser uma das prioridades da Misericórdia, de forma a conciliar a prestação de um serviço de qualidade com as condições de segurança e fruição do espaço.

No próximo ano, continuaremos a desenvolver uma gestão sustentável, integrada, transversal e abrangente, que potencie a partilha de sinergias e contribua para a sustentabilidade das respostas.

B2. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário aposta na prestação de serviços humanizados e adequados às necessidades individuais de cada um dos beneficiários deste Serviço sendo, por isso, reconhecido pela qualidade e importância para a comunidade.

Cientes da importância/relevância que esta resposta social tem vindo a ganhar, demonstrada, por um lado pela fidelização dos utentes e, por outro, pela elevada procura, a Misericórdia identifica como um dos seus objetivos estratégicos para 2023 o aumento da capacidade da resposta, de forma a disponibilizá-la a novos beneficiários, sobretudo a quem a institucionalização ainda não faz sentido e a permanência em casa é fundamental para a manutenção do seu equilíbrio psíquico e emocional.

Para além do aumento da capacidade pretendemos, também, alargar o número de serviços disponibilizados, nomeadamente o serviço de Farmácia ao domicílio, que assegurará ao utente a aquisição de medicamentos sem ter que sair de casa.

Assegurar um serviço de qualidade é um dos objetivos da Misericórdia, assim é imperativo manter uma equipa motivada, empenhada e coesa, através da melhoria das condições de trabalho e de formação para a aquisição de novas competências

Continuaremos a garantir a sustentabilidade da resposta através de uma gestão otimizada e rigorosa das escalas de serviço, das rotas diárias das viaturas, bem como garantir o cumprimento no pagamento das mensalidades.

C. Outras Respostas e Serviços

C1. Cantina Social

A Cantina Social surgiu no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto de Segurança Social, I.P. e tem como finalidade responder a situações de vulnerabilidade em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.

A situação económica que assola o país, aliada às previsões de agravamento da inflação e dos custos energéticos, entre outros fatores que afetam o poder de compra dos indivíduos e das famílias, permitem-nos prever um aumento da procura desta Resposta Social.

Neste contexto, a resposta Cantina Social irá desempenhar um papel preponderante e fundamental no apoio alimentar dos mais vulneráveis.

C2. Cozinha e Lavandaria Centralizadas

A cozinha centralizada e a lavandaria, respondem a necessidades de alimentação e serviços de tratamento de roupas das diferentes respostas sociais da Misericórdia, com exceção da Creche que mantém estes dois serviços autónomos.

Estas estruturas com cerca de 40 anos, apesar de algumas obras de manutenção e da aquisição de equipamentos mais modernos, carecem de obras de ampliação e requalificação, considerando o acréscimo de serviço associado e o facto de, à data da sua construção, não se prever a centralização destes serviços. Neste sentido, a Misericórdia, atenta às oportunidades de financiamento, continuará a pugnar pela ampliação e a requalificação destes equipamentos por forma a garantir a qualidade da alimentação, ajustada às características e necessidades nutricionais dos utentes, bem como a salvaguarda da, cada vez mais exigente, higienização de todas as tipologias de roupas.

C3. Loja Social “Ponto Dar +”

A Loja Social “Ponto Dar +” desenvolve a sua atividade graças às doações que recebe quer da Irmandade como da comunidade em geral. A Loja Social tem, nos últimos anos, vindo a consolidar o seu reconhecimento, designadamente pela rede de parceiros e pela comunidade, enquanto espaço de acolhimento e partilha capaz de responder às necessidades de todos quantos a ela recorrem.

Alvo de pequenas obras de intervenção e apetrechamento, facilitadoras do acondicionamento das doações, mas, também, das condições de trabalho dos voluntários que asseguram o seu funcionamento, a Loja Social continuará a responder às crescentes, e cada vez mais exigentes, necessidades dos seus beneficiários.

É objetivo da Misericórdia, para o próximo ano, alargar o horário de atendimento da Loja, como resposta à crescente procura individual e encaminhada pela da rede de parceiros. Para cumprimento deste objetivo pretendemos, com base num processo de sensibilização, aumentar o número

ro de voluntários que, graciosamente, disponibilizam o seu tempo, e esforço, a este espaço de intervenção social.

C4. Família e Comunidade

C4.1. Atendimentos e acompanhamento

Uma das áreas que a intervenção social da Misericórdia continuará a privilegiar é o atendimento e acompanhamento social. Nesta área serão prestados um conjunto de serviços de apoio, que têm como finalidade a promoção da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou em situações de emergência social.

C4.2. Funerais Sociais

No cumprimento da Obra de Misericórdia, “Enterrar os mortos”, conforme decorre do seu Compromisso e da tradição Cristã, a Santa Casa da Misericórdia, na ausência de família ou na impossibilidade de a mesma conseguir custear o funeral, assegurará a realização do serviço fúnebre.

A Misericórdia tem, também, a responsabilidade de preservar as campas e jazigos que estão à sua guarda.

C4.3. Banco de Ajudas Técnicas

O Banco de Ajudas Técnicas é uma resposta que a Misericórdia disponibiliza aos seus utentes e à comunidade em geral. Pretendemos continuar a facultar materiais e equipamentos, com vista a minimizar as consequências da falta de mobilidade e da deficiência ou incapacidade e que visam proporcionar, ao indivíduo ou ao cuidador, a possibilidade de realizar as tarefas quotidianas, com a maior normalidade possível.

O banco de ajudas técnicas da Misericórdia continuará a disponibilizar aos utentes e à população em geral, equipamentos através de cedência e/ou aluguer.

C4.4. Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA)

A Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA), defende um modelo de intervenção de proximidade assente em Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA).

Estes Núcleos têm como finalidade a implementação do modelo de intervenção, desenvolvido e preconizado a nível nacional, com uma abordagem centrada na pessoa e no seu acompanhamento integrado e integral, de forma a assegurar a articulação entre os vários parceiros e rentabilizar os recursos humanos e financeiros, por forma a evitar a duplicação de respostas e/ou intervenções.

É, pois, neste contexto que a Santa Casa, pelo reconhecimento do trabalho que tem vindo a desenvolver nesta área, foi designada entidade coordenadora do NPISA Évora, cabendo-lhe, agora, a gestão/organização da intervenção levada a cabo por conjunto alargado de parceiros.

De entre os objetivos para o ano de 2023, destaca-se a construção e implementação de um Plano de Ação, concertado e sustentável, que permita uma intervenção integrada que contribua, de forma determinante, para a resolução dos problemas identificados. Para o alargamento da resposta, outro objetivo traçado conta, o NPISA, com o Projeto IN-Visibilidade que contacta diretamente com as Pessoas em Situação de Sem Abrigo (PSSA).

Este trabalho, a nível local, é, também, concertado com a Estratégia Nacional 2017-2023 que faz a respetiva monitorização.

Em consonância com a Estratégia Nacional, tem a Misericórdia como objetivo para o próximo ano, a criação, implementação e gestão das Respostas Sociais – Apartamentos Partilhados e Centro de Acolhimento Temporário, conforme o descrito no ponto BNAUT – Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, no capítulo destinado aos projetos.

É ainda intenção do NPISA a organização do Encontro Nacional NPISA em Évora, tendo já manifestado essa intenção ao gestor nacional da ENIPSSA.

C4.5. Projeto IN-Visibilidade

O projeto IN-Visibilidade, com intervenção na área temática das Pessoas em Situação de Sem Abrigo no concelho de Évora, resulta de um consórcio entre três entidades: Cruz Vermelha Portuguesa - Centro Humanitário de Évora, como entidade coordenadora, Pão e Paz - Associação de Solidariedade Social e Santa Casa da Misericórdia de Évora, ambas entidades parceiras executoras. Este projeto, financiado, a 100%, pelo Programa Operacional Alentejo 2020, encontra-se em curso desde janeiro de 2022 e tem término previsto para junho de 2023.

Tendo por base uma nova área de intervenção da Misericórdia, o IN-Visibilidade tem como objetivos primordiais, a promoção da autonomia e o exercício pleno de cidadania das pessoas em situação de sem-abrigo. Contribuem, ainda, para os objetivos deste projeto a re/estruturação biopsicossocial e, em simultâneo, a promoção do combate ao estigma e ao preconceito face à condição de sem-abrigo no concelho de Évora.

De entre as diversas atividades que o projeto disponibiliza, aos públicos, aos parceiros e à comunidade, destacamos a criação de uma Equipa Técnica de Rua (equipa multidisciplinar com resposta de proximidade que identifica e avalia e acompanha situações de risco e vulnerabilidade); as Ações de Capacitação (implementação de atividades/ Ateliers da vida diária e gestão doméstica e Workshops de capacitação profissional e inclusão digital); e as ações dirigidas à Comunidade e Combate ao Estigma (sensibilização a técnicas/os e instituições que intervêm na área social, e à comunidade local sobre o fenómeno das PSSA e combate ao estigma e à discriminação associado à problemática). Porque se trata de uma metodologia de intervenção experimental, a produção de conhecimento é, também, fundamental para alicerçar intervenções futuras, pelo que a Elaboração de um Estudo (identificação de fatores de risco e vulnerabilidades) e a Avaliação e Monitorização do Projeto complementam este projeto.

No ano de 2023, a Misericórdia continuará a desenvolver as atividades previstas, e planificadas conforme cronograma de desenvolvimento, dando continuidade a uma intervenção de proximidade no acesso a direitos básicos das Pessoas em Situação de Sem Abrigo.

C4.6 Incorpora

O programa INCORPORA, desenhado e financiado pela Fundação “la Caixa”, surgiu com o objetivo de melhorar a integração socio - laboral das pessoas em situação ou em risco de exclusão social.

A Santa Casa, que integra o projeto desde 2019, continuará a pugnar pelo alcance dos objetivos traçados, anualmente, pelo financiador e a apoiar os seus beneficiários, de acordo com a metodologia de trabalho desenvolvida. Desta metodologia constam, grosso modo, a definição de um Programa Individual de Trabalho, de acordo com o perfil do utente, com vista à sua inserção no meio laboral, e a melhoria das suas competências digitais, através de um programa de formação on-line, colmatando fatores de inibição de acesso ao mercado de trabalho.

No próximo ano a Misericórdia, pretende continuar a contribuir para os elevados padrões de qualidade do programa, quer através da participação em fóruns-chave promovidos pelo Incorpora, quer através do alargamento da rede de parceiros com potencial de integração dos beneficiários.

Para além da intervenção local, o Programa ambiciona, e a Misericórdia também, elevar a intervenção aos níveis regional e nacional, dentro da Rede Incorpora Portugal, abrindo o espaço de integração sócio laboral e a possibilidade de mobilidade dos beneficiários.

C4.7. Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora

O Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASUÉ), tem como objetivo prestar apoio aos estudantes em situação de emergência social ou com manifestas e comprovadas dificuldades económicas.

Através deste Fundo, a Santa Casa da Misericórdia de Évora proporciona às novas gerações a possibilidade de prossecução dos seus estudos, promovendo a solidariedade e equidade social de acordo com a sua Missão, princípios e objetivos.

Subsidiado por um conjunto de mecenas, este Fundo para o ano letivo 2022-2023, contará com o financiamento da Santa Casa para atribuição de 8 bolsas.

C4.8. Voluntariado

Depois da implementação de um Projeto de Voluntariado próprio, tanto na Loja Social como na Igreja/ Museu da Misericórdia, a Misericórdia centra-se, agora, na ampliação da sua Bolsa de Voluntariado e no acompanhamento, mais sistemático e efetivo, aos voluntários, garantes da continuidade da colaboração com a Santa Casa.

A captação de voluntários, para além do, natural, recurso ao Banco de voluntariado da

Fundação Eugénio de Almeida, estrutura organizada de apoio ao voluntariado no Terceiro Setor, consubs-tanciar-se-á, também, na implementação de novas dinâmicas de voluntariado, mais abertas e visíveis à co-munidade, à semelhança da iniciativa solidária “Estendal no Jardim”, que tem vindo a consolidar-se, tam-bém, do ponto de vista da participação de voluntários. A comunicação, sistemática, e promoção das ativida-des e projetos sociais, que a Misericórdia leva a cabo todos os dias, contribuirão, com certeza, para este objetivo bem como para uma maior consciência dos problemas sociais da comunidade e, conseqüente, pro-moção de uma cidadania ativa.

A regulação da participação voluntária nas atividades da Santa Casa, por via da implementação de proces-sos regulados, facilitadores da gestão de um voluntariado crescente, são também objetivos da Misericórdia para o próximo ano.

C4.9. Sarah Trading

Alinhada com as questões/desafios da sociedade atual, nomeadamente as relacionadas com a economia circular e com a redução de desperdício têxtil, a Misericórdia continuará, através do protocolo de colabora-ção com a empresa SARAH TRADING, a assegurar a recolha seletiva e tratamento adequado do desperdício (têxtil, calçado e brinquedos), de impossível reutilização. Continuaremos, ainda, a garantir a manutenção dos equipamentos, destinados a esta recolha seletiva, disponibilizados pela empresa, para uso da Miseri-córdia e da comunidade, estrategicamente localizados.

3. EIXO**VALORIZAÇÃO DO
PATRIMÓNIO****A. Cultural**

A valorização e preservação do património cultural da Misericórdia quer através da criação de condições para a sua conservação e restauro quer através da sua divulgação junto dos agentes culturais, historiadores, académicos e público em geral, continuam a ser objetivos desta Santa Casa.

A1. Arquivo Histórico

Constituído por um espólio documental de relevante interesse histórico e cultural, o Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Évora está depositado no Arquivo Distrital, estrutura que garante as condições de alojamento e conservação. A vasta documentação que integra o Arquivo da Misericórdia está disponível para consulta tanto nas instalações do Arquivo Distrital como nos sites da Santa Casa e da DGLAB-Direção Geral do Livro dos Arquivos e Bibliotecas, no âmbito de um protocolo de colaboração entre as duas instituições.

A promoção e valorização deste importante espólio, sobretudo através do incentivo à Investigação Académica e à produção de publicações / estudos, sobre o acervo do arquivo, quer desenvolvidos no seio da Misericórdia, quer desenvolvidos por terceiros, continuam a ser objetivos da Santa Casa para o próximo ano.

A2. Igreja da Misericórdia / Museu da Misericórdia

Depois dos trabalhos de conservação e restauro de que foi alvo aquela que é considerada uma “Joia do Barroco”, devido ao majestoso conjunto de arte barroca dos séculos XVII e XVIII, já identificados em anteriores documentos, a Igreja da Misericórdia e o Museu da Misericórdia concentram, agora, o seu trabalho na dinamização destes espaços para os quais existe uma programação própria, com destaque para as exposições temporárias, concertos, palestras e workshops, para além das visitas guiadas e comemoração de efemérides. No que à exposição permanente diz respeito, a sua divulgação e integração nos roteiros culturais da cidade constituem o principal objetivo da Misericórdia para o próximo ano. Consideramos que a inclusão do Museu da Misericórdia na Rede de Museus de Évora contribuirá, positivamente, para este desígnio. Outros contributos de assinalável relevo, para a valorização deste espaço, são a sua integração na Rota das Misericórdias, promovida pela Misericórdia de Lisboa, e as Comemorações do Dia do Património das Misericórdias, programados para o próximo ano.

Pretendemos, ainda, por via dos Programas de Apoio, ampliar e melhorar o espólio artístico, histórico e cultural da Igreja e Museu e, conseqüentemente, da Misericórdia.

**B. Urbano e Rústico**

Com o objetivo de recuperação e conservação do seu património imóvel, aliando uma gestão eficaz à utilização de programas de apoio para as necessárias intervenções, a Santa Casa assinou um acordo de financiamento com o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana,

integrado na Estratégia Local de Habitação de Évora, para reabilitar 24 imóveis situados no Centro Histórico de Évora.

O Acordo assinado para um período de 4 anos, prevê a reabilitação faseada do parque habitacional da Misericórdia, de acordo com as prioridades de intervenção, conforme poderemos ver mais à frente, neste documento, no ponto relativo aos Projetos.

Relativamente ao Património Rústico, cuja exploração é feita pelos rendeiros, compete à Misericórdia fazer um acompanhamento exigente das formas de exploração e pugnar pela sua conservação e valorização.

4. EIXO

PLANEAMENTO E
DESENVOLVIMENTO**A. Coordenação Técnica**

O reforço das competências técnicas, essenciais para dar resposta às necessidades crescentes da intervenção da Misericórdia, tem constituído um propósito da Instituição nos últimos anos. Pretendemos, por isso, continuar a reforçar o Gabinete Técnico com pessoas capazes de responder aos desafios institucionais quer na componente social quer na sua relação com os Programas de Apoio, regionais, nacionais e comunitários, quer na ampliação das respostas sociais, e outras, que disponibiliza à comunidade. O planeamento, execução e avaliação da intervenção, assentes em métodos e processos de natureza técnica e/ou científica continuam a estar presentes

no trabalho deste Gabinete.

A.1 Certificação de Gestão da Qualidade

Este Processo, naturalmente moroso pelas características da Instituição, terá no ano de 2023 a sua consolidação/implementação efetiva, depois de sistematizadas e apreendidas as alterações, a introduzir no funcionamento, trazidas pela introdução de novas práticas baseadas em *software* de apoio à gestão das respostas sociais e serviços, para além do aumento da eficiência do existente.

**B. Relações Institucionais, Redes e Parcerias****B1. Fundação Eugénio de Almeida**

A Santa Casa da Misericórdia manterá a sua participação nos Órgãos Sociais da Fundação Eugénio de Almeida, dando cumprimento à disposição estatutária do seu Fundador Vasco Maria Eugénio de Almeida.

Atentos ao trabalho desenvolvido pela Fundação e aos contributos para o desenvolvimento social do Concelho, continuaremos a acompanhar as atividades e a promover a participação entre as duas instituições, nomeadamente no que à área social diz respeito.

B2. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)

Conforme demos nota na intervenção social destinada a crianças e jovens, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens têm como finalidade a promoção e a salvaguarda dos direitos das crianças e jovens.

Uma vez que o modelo atual de organização das Comissões está assente na participação ativa da comunidade, numa relação de parceria entre as múltiplas Instituições que operam no território, não poderíamos deixar de frisar, também neste espaço dedicado às Redes e Parcerias, este trabalho que é desenvolvido em rede. Para além da Misericórdia, participam neste intervenção uma rede alargada de parceiros dos quais destacamos a Segurança Social, a Câmara Municipal, o Ministério da Educação, A Polícia de Segurança Pública, a Guarda Nacional Republicana, o Instituto Português do Desporto e Juventude, entre outras instituições, para além de uma panóplia de membros cooptados, com relevante

trabalho nas áreas da infância e juventude.

B3. Conselho Local de Ação Social de Évora (CLASE)

O Conselho Local de Ação Social do Conselho de Évora é composto por 120 instituições que intervêm na área social. De entre as várias competências deste órgão, destaca-se a promoção e articulação entre os diferentes organismos públicos e entidades privadas, visando uma intervenção concertada na prevenção e resolução dos problemas locais de exclusão social.

A Misericórdia manterá a sua participação no plenário do CLASE, e simultaneamente continuará a integrar o Núcleo Executivo, enquanto representante das Entidades sem Fins Lucrativos. Cumpre ao Núcleo Executivo garantir a execução das medidas necessárias para a implementação do modelo de intervenção emanado da Rede Social.

B4. Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA)

Parte integrante das respostas sociais que a Misericórdia tem disponível para a Comunidade, este Núcleo assenta no trabalho em rede e em parcerias territoriais, assentes no desenvolvimento de uma ação concertada e integrada, pelo que não poderia deixar de constar neste espaço.

Para a promoção das condições de autonomia e do exercício pleno da cidadania da população sem abrigo, a Misericórdia, entidade coordenadora, conta com a participação de uma vasta rede de parceiros dos quais destacamos a Câmara Municipal, o Instituto da Segurança Social, a Cruz Vermelha Portuguesa, a Cáritas Arquidiocesada de Évora, a Administração Regional de Saúde do Alentejo, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Associação Pão e Paz, entre outras organizações do setor social e solidário.

B5. Unidade de Rede do Envelhecimento Positivo (UREP)

A Unidade de Rede de Envelhecimento Positivo, coordenada pela Câmara Municipal de Évora, é um órgão de diálogo interinstitucional para a promoção de objetivos comuns, formando um fórum privilegiado para o debate de questões relacionadas com a sua área de intervenção. Tem como missão a identificação das necessidades e problemas que afetam os idosos do concelho de Évora, bem como dos seus cuidadores e das instituições que com eles trabalham.

Considerando o papel que a Misericórdia desenvolve junto da população idosa, continuará, no próximo ano, a garantir a sua participação nesta Unidade.

C. Projetos em Curso e Candidaturas

C1. 1.º Direito / Programa de Acesso à Habitação

Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU)/ Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

A Santa Casa da Misericórdia de Évora assinou um Acordo de financiamento com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, integrado na Estratégia Local de Habitação de

Évora, para reabilitar 24 imóveis situados no Centro Histórico de Évora.

Os edifícios integrados no Acordo, todos eles construções muito antigas e a necessitar de obras de reabilitação, por forma a tornar digna a vida dos seus moradores, exigem intervenções diversas, designadamente ao nível das cozinhas, casas de banho, pavimentos, vãos, coberturas e soluções de melhoria do desempenho energético.

O Acordo assinado, para um período de 4 anos, prevê a reabilitação faseada do parque habitacional da Misericórdia, de acordo com as prioridades de intervenção. Identificadas. Para o ano de 2023 está prevista a reabilitação de 4 imóveis, com orçamento previsto de 489.961.68€, o qual poderá ser revisto e atualizado tendo em conta a variação do valor do índice para a construção determinado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística) no decorrer do ano.

O investimento previsto é financiado em 70% pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana através do Programa 1.º Direito e os 30% restantes são financiados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso de Investimento - RE-C02-i01 (Programa de apoio ao acesso à Habitação).

C2. Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

A obra de construção do edifício da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, iniciada em fevereiro de 2021 e conforme previsto no plano de trabalhos da empreitada, estará concluída no primeiro trimestre de 2023. A Santa Casa pretende, por isso, concluída a fase de obra e o apetrechamento desta infraestrutura, proceder à sua abertura e entrada em funcionamento no decurso deste ano e, desta forma, suprir as necessidades deste tipo de resposta na nossa região.

O projeto, em fase de conclusão, teve uma dotação orçamental de cerca de 5 milhões de euros, tendo sido financiado em 3.400.000,00€ pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional através do Programa Operacional Regional do Alentejo – Alentejo 2020.

No ano de 2023 o investimento associado à conclusão da obra (620.721,31€) e à aquisição de equipamento (309.960,00€), para o funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, é de 930.681,31€. Acrescem a este montante a revisão de preços em vigor, num montante, previsível, de 700.000,00€.

C3. BNAUT – Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário

Apartamentos Partilhados e Centro de Acolhimento Temporário

A Santa Casa da Misericórdia de Évora é considerada, pelos parceiros e entidades públicas, uma entidade de referência no combate à pobreza e exclusão social na região de Évora.

O crescimento das situações de vulnerabilidade social no território de intervenção da Misericórdia e a inexistência de respostas para as situações de emergência social em Évora, contribuem, de forma determinante, para a criação, urgente, de soluções nestes domínios.

Ultrapassadas as questões de natureza administrativa e negociais, quer com a Câmara Municipal, que financia o investimento da infraestrutura física para a instalação da Resposta, quer com a Segurança Social, que assegura o seu funcionamento, a Santa Casa da Misericórdia, em parceria com a Câmara Municipal de Évora, elaborou e submeteu uma candidatura para a implementação de respostas de emergência para as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo no concelho de Évora, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – Aviso n.º RE – C02-2021-02 – Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário.

Esta candidatura prevê a reabilitação e requalificação do edifício do Lar dos Pinheiros, propriedade da Câmara Municipal de Évora, que será cedido à Santa Casa da Misericórdia de Évora para implementação e gestão das respostas sociais – Apartamentos Partilhados e Centro de Acolhimento Temporário.

O projeto tem um orçamento de 702.200.00€ para realização das obras de empreitada de reabilitação e requalificação do edifício e são financiados a 100% pela Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário.

Conforme nota anterior, a Santa Casa da Misericórdia de Évora irá estabelecer Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social. IP para a gestão destas respostas sociais no decurso do ano de 2023.

C4. Mobilidade Verde Social

Os efeitos das alterações climáticas, a par do aumento dos custos energéticos, exigem medidas que promovam a sustentabilidade ambiental e económica.

Como resposta a estes desafios, a Santa Casa da Misericórdia pretende adotar medidas para a substituição gradual da sua frota automóvel por veículos mais amigos do ambiente e menos dispendiosos do ponto de vista do consumo de energia.

A propósito do compromisso que pretende assumir nesta área, apresentou uma candidatura ao Programa Mobilidade Verde Social – Viaturas Elétricas para a qualificação do serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Foi candidatada e aprovada a compra de uma viatura elétrica adaptada para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) no valor de 35.000.00€, financiados em 25.000.00€ pelo Instituto de Segurança Social, IP (ISS.IP)/ Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cuja conclusão está prevista para o primeiro trimestre de 2023.

Ainda neste domínio, a Santa Casa pretende continuar a investir na substituição das suas viaturas, estando atenta a todas as oportunidades de financiamento que lhe permitam cumprir este objetivo.

Por último e no que à mobilidade elétrica diz respeito, a Misericórdia pretende, em 2023, instalar, no parque de estacionamento do Recolhimento Ramalho Barahona, dois postos públicos para carregamento de veículos elétricos, contribuindo, também e para além das suas necessidades, para o aumento da oferta deste tipo de serviço em Évora.

C5. Eficiência Energética e Infraestruturas Tecnológicas

A Santa Casa da Misericórdia prevê, neste domínio, a implementação de Planos de Melhoria com vista ao aumento da eficiência energética, nos edifícios das ERPI-Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas – Recolhimento Ramalho Barahona e Lar de Nossa Senhora da Visitação.

Para a prossecução deste objetivo, submeteu uma candidatura ao Fundo Ambiental/ Plano de Recuperação e Resiliência – Aviso 01/C13-i03 – Apoio à Renovação e Aumento do Desempenho Energético dos Edifícios de Serviços. Este Programa, financiará, em 200.000,00€, a instalação de sistemas solares térmicos, sistemas de produção de energia elétrica para autoconsumo, bombas de calor, substituição de luminárias nos edifícios e substituição de vãos envidraçados por outros mais eficientes.

Os Planos de Melhorias candidatados, com um orçamento global de 383.774,27€, em caso de aprovação, serão levados a cabo no decurso do ano de 2023.

C6. Medida Cheque-Formação

Considerando que a importância da formação na valorização e qualificação dos seus colaboradores e, conseqüentemente, na promoção da qualidade dos serviços, para além da obrigatoriedade de as instituições proporcionarem formação profissional contínua aos seus trabalhadores, num mínimo de 40 horas anuais por pessoa (Código do Trabalho – lei n.º 7/2009 de 12 de fevereiro), a Misericórdia desenvolve anualmente um Plano de Formação que corresponda às necessidades identificadas pelos trabalhadores, no âmbito de Diagnóstico de Necessidades de Formação.

No contexto acima descrito, cada colaborador da instituição, no ano de 2023, vai beneficiar da oferta de 50 horas de formação, em horário laboral e em diversas áreas, de acordo com as funções que desempenha, com uma forte componente prática em contexto de trabalho.

O referido Diagnóstico, determinou a oferta formativa candidatada, designadamente, Medidas de Autoproteção, Evacuação e Emergência; Primeiros Socorros; Técnicas de Posicionamento, Mobilização, Transferência e Transporte; Gestão do Tempo, Stress e Organização do Trabalho.

As ações de formação, planificadas de forma a não colocar em causa a prestação de cuidados e o funcionamento dos serviços, vão abranger 146 trabalhadores e desenvolvem-se nas instalações da Misericórdia.

A formação é apoiada pelo IEFP.IP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) no âmbito da candidatura à Medida-Cheque Formação e tem um custo total de 28.470,00€, comparticipados em 25.550,00€. pelo IEFP.IP.

C7. Requalificação/Ampliação do Complexo Recolhimento Ramalho Barahona

A Santa Casa tem vindo, nos últimos anos, a desenvolver esforços, designadamente através da apresentação de candidaturas, a Programas de Apoio diversos, com vista à Requalificação / Ampliação do denominado Complexo Recolhimento Ramalho Barahona. Com a Fase I (Unidade de Cuidados Continuados) desta Requalificação quase concluída, a Misericórdia continua apostada na obtenção de apoios financeiros para levar a cabo a requalificação da Fase II que compreende a requalificação e ampliação da

ERPI Recolhimento Ramalho Barahona e do Serviço de Apoio Domiciliário. Para tal, irá, no ano de 2023, recandidatar esta proposta de intervenção ao PRR—Plano de Recuperação e Resiliência, e/ou outros que venham a estar disponíveis, por forma a criar melhores condições de vida e aumentar o bem-estar dos utentes e trabalhadores desta estrutura residencial e, também, aumentar e diversificar a oferta do Serviço de Apoio Domiciliário.

A requalificação do Recolhimento Ramalho Barahona, no que às condições de habitabilidade e conforto diz respeito, bem como dos serviços conexos como são a cozinha e a lavandaria centralizadas, fazem parte dos objetivos traçados para o próximo ano.

Esta requalificação, com um orçamento de cerca de 3 milhões de euros, com uma participação pública, prevista, de 80%, terá o seu início logo que estejam asseguradas as condições de financiamento / apoio financeiro.

Concluimos este ponto do documento com uma referência aos diversos projetos de natureza imaterial, que fomos assinalando ao longo do Plano, que, neste momento, consubstanciam novas formas de intervenção da Misericórdia / novas respostas para novos desafios sociais, em diferentes áreas, que pretendemos vir a consolidar como Respostas Sociais. Falamos, naturalmente, do Programa Escolhas e da intervenção que o mesmo proporciona a crianças e jovens oriundas de famílias vulneráveis social e economicamente, e, por isso, em risco de exclusão social. Falamos, também, do Programa Incorpora, através do qual a Misericórdia responde às necessidades de integração sócio-laboral de públicos em risco de exclusão, os excluídos dos excluídos, que de outra forma não têm acesso ao mercado de trabalho. Falamos, ainda, do Projeto IN-Visibilidade, cuja intervenção, experimental, se destina a Pessoas em Situação de Sem Abrigo, visto como um farol pela ENIPSSA - Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo e pelo NPISA - Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo, do qual a Misericórdia é, atualmente, Entidade Coordenadora.

Pretendemos, pelo que atrás ficou dito, em articulação com os atuais financiadores e através de outro tipo de Acordos e Protocolos, designadamente com a Segurança Social, como previsto no caso do projeto IN-Visibilidade, que estas metodologias de intervenção se consubstanciem em Respostas Sociais formais e perenes, capazes de dar resposta aos problemas identificados, tanto a nível local como nacional, por via da sua disseminação e consolidação.

C8. Projetos de Médio / Longo Prazo

A identificação de necessidades de intervenção que não se esgotam no período temporal de um Plano desta natureza, tanto do ponto de vista das infraestruturas como da atividade social da Misericórdia, resultam, naturalmente, de uma análise e reflexão levadas a cabo pela Santa Casa, ao longo dos últimos anos.

Para além de alguns projetos já identificados neste documento, que não se esgotam no ano de 2023, a Misericórdia identifica, ainda, para o Médio / Longo Prazo, as seguintes necessidades de in-

vestimento.

- Melhoria das Respostas Sociais ERPI, com a Requalificação e Ampliação do Recolhimento Ramalho Barahona e a reinstalação do Lar Nossa Senhora da Visitação, que passará pela aquisição de terrenos e/ou imóveis;
- Melhoria das condições de funcionamento da Farmácia da Misericórdia;
- Melhoria das condições físicas / novas instalações para a Creche e Jardim de Infância;
- Ampliação do Hospital da Misericórdia, em curso;
- Criação de novas Respostas Sociais, algumas das quais em fase experimental por via da implementação de projetos, designadamente Escolhas, Incorpora e IN-Visibilidade, e outras que venham a revelar-se importantes para a resolução dos problemas da comunidade;
- Reabilitação do Património Imóvel destinado a habitação.

D. Eventos



D1. Ciclo de Conferências

De periodicidade bianual, e infelizmente interrompido pela Pandemia, o Ciclo de Conferências regressa à programação da Misericórdia no ano de 2023. As temáticas deste Ciclo, ainda em fase de consolidação, assentam, necessariamente, em torno da Misericórdia, da sua história e a relevante intervenção nas áreas social e da saúde bem como em temáticas relevantes para o futuro da Instituição e da região.

D2. Concerto de Natal

O Concerto de Natal, um de acontecimento que tem, ao longo dos anos, assumido um lugar de relevo na vida da Irmandade e da comunidade, bem como na agenda cultural natalícia da região, continuará a fazer parte da Programação de Natal da Misericórdia. Continuaremos, naturalmente, a garantir a presença de formações musicais prestigiadas e a associar, a esta iniciativa, patrocinadores relevantes que contribuam, também eles, para a notoriedade do evento.

Para além da vivência de uma experiência musical única, o Concerto de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Évora vem, também, exaltar o espírito solidário que caracteriza esta época do ano, corporizado numa recolha de bens alimentares, junto da comunidade assistente, que irão, com certeza, contribuir para o bem-estar das famílias necessitadas do nosso concelho, acompanhadas regularmente pela Misericórdia.

E. Comunicação



E1. Publicações

A Santa Casa continuará a promover e a desenvolver publicações quer em nome próprio, ou de colaboradores da Misericórdia, quer em resultado de investigações académicas de autor, que contribuam para o seu conhecimento, reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido nas diversas áreas de intervenção bem como do seu património.

E2. Comunicação e Marketing Institucional

As novas tecnologias e as redes sociais continuarão a ser os suportes, privilegiados, de divulgação das diversas atividades e formas de intervenção da Misericórdia junto dos parceiros institucionais, da Irmandade e da Comunidade.

O Boletim Informativo, de periodicidade quadrimestral, que tem vindo, progressivamente, a afirmar-se como espaço de referência da intervenção social levada a cabo pela Misericórdia e, simultaneamente, como lugar de reflexão estratégica dos vários atores sociais locais, continuará a ser uma aposta de comunicação da Santa Casa.

A consolidação dos canais de comunicação interna, indispensáveis para a informação dos trabalhadores sobre a ação da Misericórdia será, também, privilegiada.

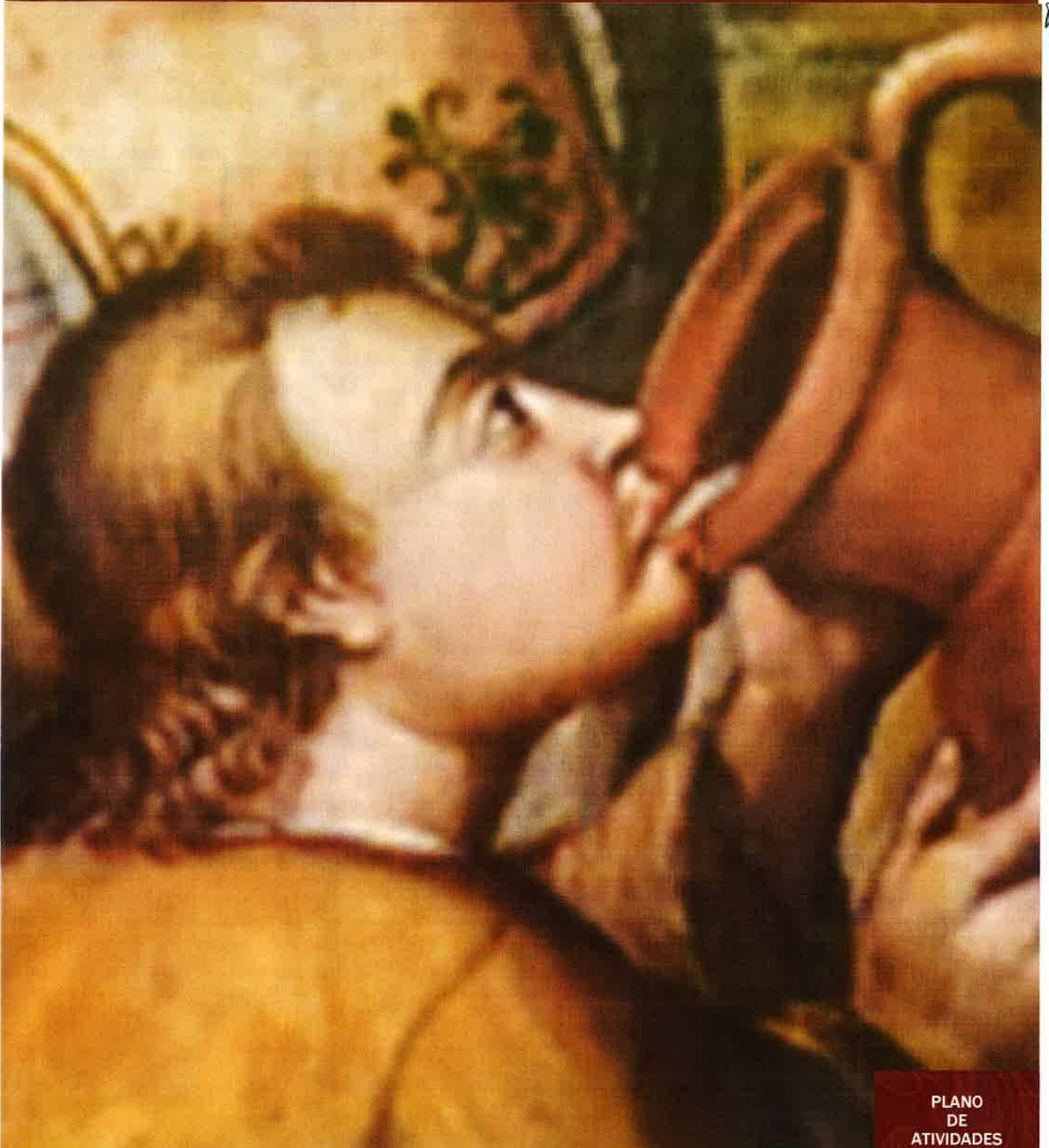
Por último, mas não menos importante, a promoção do relacionamento com a imprensa local, regional e nacional, e o alargamento da cobertura informativa da ação da Misericórdia é outro dos objetivos traçados para esta área de trabalho.

Aprovado na Reunião da Mesa Administrativa de 11 de novembro de 2022

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and text]
 Uma foca a mais.
 11/11/22

V. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E INVESTIMENTOS



SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	7.593,20	
61-612	OUTROS.....	427.470,64	435.063,84
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	7.340.192,26	
622	Serviços especializados.....	463.509,62	
623	Materiais.....	29.443,68	
624	Energia e fluidos.....	408.129,89	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	4.590,07	
626	Serviços diversos.....	109.302,08	
62-621/6	OUTROS.....	223.441,65	8.578.609,25
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	2.378.138,71	
635	Contribuições Segurança Social.....	486.533,38	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	30.436,93	
*	OUTROS.....	68.540,06	2.963.649,08
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	5.307,96	
68-681	OUTROS.....	26.610,02	31.917,98
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	282.486,28	
643	Activos intangíveis.....	13.619,88	
64-641/3	OUTROS.....	0,00	296.106,16
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	5.014,50	
69-691	OUTROS.....		5.014,50
	(A).....		12.310.360,81
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		162.752,77

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
6	GASTOS.....	12.310.360,81	12.310.360,81	1.025.863,40
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	435.063,84	435.063,84	36.255,32
611	Mercadorias.....	427.181,55	427.181,55	35.598,46
6111	Produtos Farmaceuticos.....	426.429,05	426.429,05	35.535,75
61111	Taxa Reduzida.....	383.543,65	383.543,65	31.961,97
61113	Taxa Normal.....	35.710,41	35.710,41	2.975,87
61114	Isentos.....	7.174,99	7.174,99	597,92
6112	Nucleo Museologico.....	752,50	752,50	62,71
61121	Taxa Reduzida.....	215,00	215,00	17,92
61123	Taxa Normal.....	537,50	537,50	44,79
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	7.593,20	7.593,20	632,77
6121	Generos Alimentares.....	7.593,20	7.593,20	632,77
614	Materiais de consumo.....	289,09	289,09	24,09
6142	Medicamentos e artigos de saúde.....	289,09	289,09	24,09
62	Fornecimentos e serviços externos.....	8.578.609,25	8.578.609,25	714.884,10
621	Subcontratos.....	7.340.192,26	7.340.192,26	611.682,69
6211	Serviços Clinicos.....	26.400,00	26.400,00	2.200,00
6212	HME-Gestao Hospitalar SA (Hosp.Mis.).....	6.966.794,15	6.966.794,15	580.566,18
6213	Refeicoes.....	344.671,24	344.671,24	28.722,60
62131	Valencia.....	341.227,36	341.227,36	28.435,61
62132	Bar.....	3.443,88	3.443,88	286,99
6214	Outros IVA Dedutivel.....	2.326,87	2.326,87	193,91
62141	Programa Saude - Taxa Normal.....	2.326,87	2.326,87	193,91
622	Serviços especializados.....	463.509,62	463.509,62	38.625,80
6221	Trabalhos especializados.....	97.859,04	97.859,04	8.154,92
62211	Farmacia.....	7.681,72	7.681,72	640,14
622111	Taxa Reduzida.....	449,80	449,80	37,48
622112	Taxa Normal.....	7.231,92	7.231,92	602,66
62212	Outras Valencias.....	90.177,32	90.177,32	7.514,78
6222	Publicidade e propaganda.....	4.217,95	4.217,95	351,50
62222	Outras Valencias.....	4.217,95	4.217,95	351,50
6223	Vigilância e segurança.....	5.297,57	5.297,57	441,46
62231	Farmacia - Taxa Normal.....	1.572,96	1.572,96	131,08
62232	Outras Valencias.....	3.724,61	3.724,61	310,38
6224	Honorários.....	288.114,64	288.114,64	24.009,55
62242	Outras Valências.....	288.114,64	288.114,64	24.009,55
6225	Comissões.....	1.101,88	1.101,88	91,82
6226	Conservação e reparação.....	47.348,70	47.348,70	3.945,73
62261	Farmacia - Taxa Normal.....	88,77	88,77	7,40
62262	Outras Valencias.....	47.259,93	47.259,93	3.938,33
622621	Edificios.....	5.965,72	5.965,72	497,14
622622	Equipamentos.....	30.508,64	30.508,64	2.542,39
622623	Viaturas.....	10.785,57	10.785,57	898,80
6226231	Recolhimento Ramalho Barahona.....	217,48	217,48	18,12
6226232	Apoio Domiciliario.....	7.653,11	7.653,11	637,76
6226233	Serviços Administrativos.....	354,67	354,67	29,56
6226234	Serviços Tecnicos.....	2.067,16	2.067,16	172,26
6226235	Farmacia.....	493,15	493,15	41,10
6228	Outros.....	19.569,84	19.569,84	1.630,82
62281	Serviços Bancários.....	19.569,84	19.569,84	1.630,82
622811	Farmácia.....	2.492,48	2.492,48	207,71

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
6228111	Isenta.....	2.135,36	2.135,36	177,95
6228112	Taxa Normal.....	357,12	357,12	29,76
622812	Outras Valências.....	17.077,36	17.077,36	1.423,11
623	Materiais.....	29.443,68	29.443,68	2.453,64
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.....	9.885,55	9.885,55	823,80
62312	Outras Valências.....	9.885,55	9.885,55	823,80
6232	Livros e documentação técnica.....	366,36	366,36	30,53
62322	Outras Valências.....	366,36	366,36	30,53
6233	Material de escritório.....	9.456,79	9.456,79	788,07
62331	Farmácia - Taxa Normal.....	1.158,84	1.158,84	96,57
62332	Outras Valências.....	8.297,95	8.297,95	691,50
6234	Artigos para oferta.....	4.240,52	4.240,52	353,38
6235	Material Didático.....	3.135,25	3.135,25	261,27
6238	Outros Fornecimentos.....	2.359,21	2.359,21	196,60
62382	Outras Valências.....	2.359,21	2.359,21	196,60
624	Energia e fluidos.....	408.129,89	408.129,89	34.010,82
6241	Electricidade.....	237.950,44	237.950,44	19.829,20
62411	Farmacia - Taxa Normal.....	2.678,39	2.678,39	223,20
62412	Outras Valências.....	235.272,05	235.272,05	19.606,00
6242	Combustíveis.....	14.877,06	14.877,06	1.239,76
62421	Recolhimento Ramalho Barahona.....	870,79	870,79	72,57
62422	Apoio Domiciliário.....	4.525,55	4.525,55	377,13
62423	Serviços Administrativos.....	2.144,45	2.144,45	178,70
62424	Serviços Técnicos.....	4.441,99	4.441,99	370,17
62425	Farmácia.....	2.393,00	2.393,00	199,42
62426	Outros.....	501,28	501,28	41,77
6243	Água.....	24.106,81	24.106,81	2.008,90
62431	Farmacia.....	113,11	113,11	9,43
624311	Taxa Reduzida.....	46,87	46,87	3,91
624314	Isenta.....	66,24	66,24	5,52
62432	Outras Valências.....	23.993,70	23.993,70	1.999,48
6248	Outros.....	131.195,58	131.195,58	10.932,97
62482	Outras Valências.....	131.195,58	131.195,58	10.932,97
625	Deslocações, estadas e transportes.....	4.590,07	4.590,07	382,51
6251	Deslocações e Estadas Orgaos Sociais.....	2.500,00	2.500,00	208,33
6252	Deslocações de pessoal.....	63,80	63,80	5,32
6253	Transportes de mercadorias.....	70,90	70,90	5,91
62531	Farmacia - Taxa Normal.....	48,01	48,01	4,00
62532	Outras Valências.....	22,89	22,89	1,91
6254	Deslocações Participantes.....	1.300,00	1.300,00	108,33
6258	Outros.....	655,37	655,37	54,61
626	Serviços diversos.....	109.302,08	109.302,08	9.108,51
6261	Rendas e alugueres.....	11.858,34	11.858,34	988,20
62611	Rendas.....	6.252,60	6.252,60	521,05
62612	Alugueres.....	5.605,74	5.605,74	467,15
626121	Farmácia - Taxa Normal.....	762,92	762,92	63,58
626122	Outras Valências.....	4.842,82	4.842,82	403,57
6262	Comunicação.....	12.608,20	12.608,20	1.050,68
62621	Farmacia.....	751,87	751,87	62,66
626211	Isento.....	41,40	41,40	3,45
626212	Taxa Normal.....	710,47	710,47	59,21

E3M - Information Systems, S.A

processado por computador

Continua.....

PLANO
DE
ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO
2023

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
62622	Outras Valencias.....	11.856,33	11.856,33	988,03
6263	Seguros.....	14.041,36	14.041,36	1.170,11
62631	Farmacia.....	349,85	349,85	29,15
62632	Outras Valencias.....	10.843,82	10.843,82	903,65
62633	Veiculos.....	2.847,69	2.847,69	237,31
626331	Recolhimento Ramalho Barahona.....	298,93	298,93	24,91
626332	Apoio Domiciliario.....	443,01	443,01	36,92
626333	Serviços Administrativos.....	200,65	200,65	16,72
626334	Serviços Tecnicos.....	1.688,43	1.688,43	140,70
626335	Farmácia.....	216,67	216,67	18,06
6265	Contencioso e notariado.....	3.691,59	3.691,59	307,63
6267	Limpeza, higiene e conforto.....	50.623,30	50.623,30	4.218,61
62671	Farmacia - Taxa Normal.....	4.148,49	4.148,49	345,71
62672	Outras Valencias.....	35.010,22	35.010,22	2.917,52
62674	Lavandaria - Outras Valencias.....	11.464,59	11.464,59	955,38
6268	Outros serviços.....	11.479,29	11.479,29	956,61
62682	Despesas com o Culto.....	9.407,14	9.407,14	783,93
62683	Eventos.....	972,15	972,15	81,01
626833	Concerto de Natal / Museu.....	837,64	837,64	69,80
626835	Feira S. Joao.....	134,51	134,51	11,21
62688	Outros.....	1.100,00	1.100,00	91,67
626882	Outras Valencias.....	1.100,00	1.100,00	91,67
6269	Rouparia.....	5.000,00	5.000,00	416,67
627	Encargos com utentes.....	223.441,65	223.441,65	18.620,14
6271	Higiene Utentes.....	88.872,90	88.872,90	7.406,08
6272	Encargos de Saúde.....	131.168,08	131.168,08	10.930,67
6278	Outros.....	3.400,67	3.400,67	283,39
63	Gastos com o Pessoal.....	2.963.649,08	2.963.649,08	246.970,76
632	Remunerações do pessoal.....	2.378.138,71	2.378.138,71	198.178,23
6321	Salários.....	2.059.413,19	2.059.413,19	171.617,77
6322	Remunerações Adicionais.....	318.725,52	318.725,52	26.560,46
63221	Subsídio de Turno.....	42.510,40	42.510,40	3.542,53
63222	Isencao Horario.....	13.331,37	13.331,37	1.110,95
63224	Ferriados.....	47.169,36	47.169,36	3.930,78
63225	Horas Extraordinárias.....	6.044,14	6.044,14	503,68
63226	Subsídios de Alimentação.....	207.176,45	207.176,45	17.264,70
632261	Isento IRS.....	207.176,45	207.176,45	17.264,70
63227	Abono para falhas.....	2.493,80	2.493,80	207,82
632271	Isento.....	2.493,80	2.493,80	207,82
635	Encargos sobre remunerações.....	486.533,38	486.533,38	40.544,45
6351	SS à taxa normal.....	485.898,95	485.898,95	40.491,58
6353	Fundos de Compensação.....	634,43	634,43	52,87
63531	Fundo de Compensação do Trabalho.....	634,43	634,43	52,87
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss.....	30.436,93	30.436,93	2.536,41
6361	Acidentes Trabalho.....	30.436,93	30.436,93	2.536,41
638	Outros gastos com o pessoal.....	68.540,06	68.540,06	5.711,67
6381	Formacao Profissional.....	25.550,00	25.550,00	2.129,17
63812	Outras Valencias.....	25.550,00	25.550,00	2.129,17
6382	Medicina no Trabalho.....	6.071,41	6.071,41	505,95
6383	Higiene e Seguranca no Trabalho.....	1.779,59	1.779,59	148,30
63831	Farmacia - Taxa Normal.....	56,05	56,05	4,67

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
63832	Outras Valencias.....	1.723,54	1.723,54	143,63
6384	Estagios Profissionais.....	12.156,96	12.156,96	1.013,08
6385	Vestuário e Calçado.....	987,46	987,46	82,29
63852	Outras Valencias.....	987,46	987,46	82,29
6387	Contrato Emprego Inserção.....	21.994,64	21.994,64	1.832,89
64	Gastos de depreciação e de amortização.....	296.106,16	296.106,16	24.675,51
642	Activos fixos tangíveis.....	282.486,28	282.486,28	23.540,52
6421	Propriedades Investimento - Rusticas.....	1.557,05	1.557,05	129,75
6422	Propriedades Investimento - Imoveis.....	8.179,50	8.179,50	681,63
6423	Edificios e Outras Construcões.....	148.522,28	148.522,28	12.376,86
64231	Edificios.....	148.192,81	148.192,81	12.349,40
64232	Outros.....	329,47	329,47	27,46
6424	Equipamento Basico.....	48.731,72	48.731,72	4.060,98
64241	Taxa normal.....	96,13	96,13	8,01
64242	Outras Valências.....	48.635,59	48.635,59	4.052,97
6425	Equipamento de Transporte.....	46.873,95	46.873,95	3.906,16
64251	Veiculos Ligeiros.....	43.707,11	43.707,11	3.642,26
64253	Veiculos Mistos.....	3.166,84	3.166,84	263,90
6426	Equipamento Administrativo.....	19.642,81	19.642,81	1.636,90
64261	Farmácia.....	914,17	914,17	76,18
64262	Outras valências.....	18.728,64	18.728,64	1.560,72
6427	Igreja/Capela-Mor.....	6.185,60	6.185,60	515,47
6428	Outras imobilizacoes corporeas.....	2.793,37	2.793,37	232,78
643	Activos intangiveis.....	13.619,88	13.619,88	1.134,99
6433	Programas de Computador.....	8.620,38	8.620,38	718,37
64331	Farmacia.....	42,71	42,71	3,56
64332	Outras Valencias.....	8.577,67	8.577,67	714,81
6436	Outros Ativos Intangiveis.....	4.999,50	4.999,50	416,63
68	Outros gastos.....	31.917,98	31.917,98	2.659,83
681	Impostos.....	5.307,96	5.307,96	442,33
6812	Impostos indirectos.....	42,35	42,35	3,53
6813	Taxas.....	5.265,61	5.265,61	438,80
68131	Farmacia.....	385,65	385,65	32,14
681311	Taxa Reduzida.....	34,20	34,20	2,85
681312	Taxa Normal.....	311,45	311,45	25,95
681313	Isenta.....	40,00	40,00	3,33
68132	Outras Valencias.....	4.879,96	4.879,96	406,66
684	Perdas em inventários.....	2.779,21	2.779,21	231,60
6842	Quebras.....	2.779,21	2.779,21	231,60
688	Outros.....	13.709,99	13.709,99	1.142,50
6882	Donativos.....	5.000,00	5.000,00	416,67
68821	Donativos.....	5.000,00	5.000,00	416,67
6883	Quotizações.....	8.578,87	8.578,87	714,91
68831	Farmácia.....	4.698,87	4.698,87	391,57
68832	Outras Valencias.....	3.880,00	3.880,00	323,33
6884	Ofertas e amostras de inventários.....	131,12	131,12	10,93
689	Outros Custos com associados.....	10.120,82	10.120,82	843,40
6897	Custos c/Funerais Utentes.....	8.972,82	8.972,82	747,74
6898	Outros custos inerentes a associados.....	1.148,00	1.148,00	95,67
69	Custos e Perdas Financeiros.....	5.014,50	5.014,50	417,88
691	Juros suportados.....	5.014,50	5.014,50	417,88

F3M - Information Systems, SA

processado por computador

Continua.....

PLANO
DE
ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO
2023

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
6911	Juros de financiamentos obtidos.....	5.014,50	5.014,50	417,88

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		644.878,61
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	8.983.580,61	
722	Quotizações e jóias.....	22.453,99	
72-721/2	OUTROS.....	41.011,90	9.047.046,50
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS. IP - Centro Distrital.....	1.929.421,92	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	1.500,00	
75-(7511+752)/	OUTROS.....	161.529,57	2.092.451,49
73	Variações nos inventários da produção.....		15.055,56
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	138.301,28	
78-781	OUTROS.....	505.938,40	644.239,68
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	29.441,74	
79-791	OUTROS.....		29.441,74
	(B).....		12.473.113,58

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	RENDIMENTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
7	RENDIMENTOS.....	12.473.113,58	12.473.113,58	1.039.426,13
71	Vendas.....	644.878,61	644.878,61	53.739,88
711	Mercadorias.....	649.408,97	649.408,97	54.117,41
7111	Produtos Farmaceuticos.....	644.799,35	644.799,35	53.733,28
71111	Taxa Reduzida.....	474.397,72	474.397,72	39.533,14
71113	Taxa Normal.....	46.760,15	46.760,15	3.896,68
71114	Isenta.....	40.913,16	40.913,16	3.409,43
71115	Vendas as Valencias Isento IRC.....	82.728,32	82.728,32	6.894,03
711151	Taxa Reduzida.....	75.180,33	75.180,33	6.265,03
711153	Taxa Normal.....	3.162,19	3.162,19	263,52
711154	Isenta.....	4.385,80	4.385,80	365,48
7112	Produtos Nucleo Museologico.....	4.609,62	4.609,62	384,14
71121	Taxa Reduzida.....	257,87	257,87	21,49
71123	Taxa Normal.....	645,08	645,08	53,76
71124	Isenta.....	3.706,67	3.706,67	308,89
717	Devoluções de vendas.....	-4.530,36	-4.530,36	-377,53
7171	Taxa Reduzida.....	-2.370,36	-2.370,36	-197,53
7174	Isentas.....	-2.160,00	-2.160,00	-180,00
72	Prestações de serviços.....	9.047.046,50	9.047.046,50	753.920,54
721	Quotas dos utilizadores.....	8.983.580,61	8.983.580,61	748.631,72
7211	Creches.....	4.931,04	4.931,04	410,92
7212	Rec.Ramallo Barahona.....	1.105.133,83	1.105.133,83	92.094,49
7213	Lar N.ºSnr.ª Visitacao.....	210.771,31	210.771,31	17.564,28
7214	Apoio Domiciliario.....	177.423,61	177.423,61	14.785,30
7215	Hospital da Misericórdia.....	7.336.794,15	7.336.794,15	611.399,51
7216	Cuidados Continuados.....	148.500,00	148.500,00	12.375,00
7217	Serviços Adicionais a Utentes.....	26,67	26,67	2,22
72171	Transporte de Utentes.....	26,67	26,67	2,22
722	Quotizações e jóias.....	22.453,99	22.453,99	1.871,17
7223	Para Esquemas Complementares.....	40,00	40,00	3,33
7224	Quotizacoes.....	22.413,99	22.413,99	1.867,83
723	Promoções para captação de recursos.....	8.000,00	8.000,00	666,67
7232	Eventos.....	8.000,00	8.000,00	666,67
72323	Concerto de Natal.....	8.000,00	8.000,00	666,67
724	Rendimentos de patrocinadores e colaborações.....	30.000,00	30.000,00	2.500,00
7241	Programa Incorpora.....	30.000,00	30.000,00	2.500,00
725	Serviços secundários.....	3.011,90	3.011,90	250,99
7251	Meios Complementares de Diagnóstico.....	1.903,94	1.903,94	158,66
72511	Pressão Arterial - taxa Normal.....	20,61	20,61	1,72
72512	Colesterol/Glicemia 0%.....	1.883,33	1.883,33	156,94
7252	Taxas de chamada - Taxa Normal.....	523,05	523,05	43,59
7253	Refeições.....	88,60	88,60	7,38
7254	Outros Taxa Normal.....	396,31	396,31	33,03
72541	Programa Sauda- Serviços.....	396,31	396,31	33,03
7255	Cedencia de Material.....	100,00	100,00	8,33
73	Variações nos inventários da produção.....	15.055,56	15.055,56	1.254,63
734	Activos biológicos.....	15.055,56	15.055,56	1.254,63
7341	Cortiça.....	15.055,56	15.055,56	1.254,63
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....	2.092.451,49	2.092.451,49	174.370,96
751	Subsídios das Entidades Públicas.....	2.090.951,49	2.090.951,49	174.245,96
7511	ISS. IP - Centro Distrital.....	1.929.421,92	1.929.421,92	160.785,16

E3M - Information Systems, SA

processado por computador

Continua.....

PLANO
DE
ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO
2023

SANTA CASA MISERICORDIA DE ÉVORA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	RENDIMENTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
75111	Acordos de cooperação.....	1.874.671,92	1.874.671,92	156.222,66
751111	Creches.....	194.601,96	194.601,96	16.216,83
751112	Rec. Ramalho Barahona.....	789.868,80	789.868,80	65.822,40
751113	Lar N.º Snr.º Visitacao.....	135.406,08	135.406,08	11.283,84
751114	Apoio Domiciliario.....	366.624,00	366.624,00	30.552,00
751115	Adicionais - Codigo 60.....	49.266,00	49.266,00	4.105,50
7511152	Recolhimento Ramalho Barahona - Adicional.....	42.228,00	42.228,00	3.519,00
7511153	LNSV Adicionais.....	7.038,00	7.038,00	586,50
751116	Vagas Directas (Codigo 90).....	10.756,80	10.756,80	896,40
7511162	Recolhimento Vagas.....	8.067,60	8.067,60	672,30
7511163	LNSV Vagas.....	2.689,20	2.689,20	224,10
751117	Complemento p/ Creches Hor Sup 11 Horas.....	10.736,28	10.736,28	894,69
751118	Cuidados Continuados.....	317.412,00	317.412,00	26.451,00
75115	Cantina Social.....	54.750,00	54.750,00	4.562,50
7512	Subsídios de outras entidades.....	161.529,57	161.529,57	13.460,80
75121	Projecto Ruris / IFADAP.....	3.030,00	3.030,00	252,50
75122	IEFP.....	61.359,83	61.359,83	5.113,32
75124	Outros.....	38.339,74	38.339,74	3.194,98
75127	Programa Escolhas.....	58.800,00	58.800,00	4.900,00
753	Doações e heranças.....	1.500,00	1.500,00	125,00
7531	Em Dinheiro.....	1.500,00	1.500,00	125,00
75312	Modelo 25.....	1.500,00	1.500,00	125,00
78	Outros rendimentos.....	644.239,68	644.239,68	53.686,64
781	Rendimentos suplementares.....	138.301,28	138.301,28	11.525,11
7812	Aluguer de equipamento.....	1.840,00	1.840,00	153,33
78122	Outras Valencias.....	1.840,00	1.840,00	153,33
7816	Outros rendimentos suplementares.....	136.461,28	136.461,28	11.371,77
78161	Taxa Normal.....	3.233,33	3.233,33	269,44
78162	Outros.....	1.287,09	1.287,09	107,26
78163	Despesas por Conta Parceria com a H.M.E.....	120.169,80	120.169,80	10.014,15
78164	Do serviço do Culto.....	1.311,91	1.311,91	109,33
78165	Subsídios de Funeral.....	10.459,15	10.459,15	871,60
782	Descontos de pronto pagamento obtidos.....	12.242,41	12.242,41	1.020,20
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financei.....	342.033,07	342.033,07	28.502,76
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv.....	342.033,07	342.033,07	28.502,76
78731	Terrenos e Recursos Naturais.....	81.508,11	81.508,11	6.792,34
78732	Edifícios e Outras Contrucoes.....	260.524,96	260.524,96	21.710,41
788	Outros.....	151.662,92	151.662,92	12.638,58
7883	Imputação de subsídios para investimentos.....	128.713,48	128.713,48	10.726,12
78832	Outros.....	117.859,09	117.859,09	9.821,59
78835	Fundo Rainha D. Leonor.....	10.854,39	10.854,39	904,53
7887	Imputação Anual de Doações de Investimentos.....	22.949,44	22.949,44	1.912,45
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....	29.441,74	29.441,74	2.453,48
791	Juros Obtidos.....	29.441,74	29.441,74	2.453,48
7911	Depositos Bancarios.....	1.482,91	1.482,91	123,58
7912	De outras aplicações de meios financeiros liquidados.....	506,69	506,69	42,22
7915	De financiamentos especificos.....	4.893,63	4.893,63	407,80
7918	Outros Investimentos Financeiros.....	22.558,51	22.558,51	1.879,88

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA

FONTES DE FINANCIAMENTO						2023
FINANCIAMENTO PROPRIO	Mobilidade Verde Social (PRR)	Fundos Comunitários P. 2020	PRR	IHRU	TOTAL	
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	1 000 000,00				1 000 000,00	
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00			489 961,68	489 961,68	
ATIVO FIXO TANGÍVEL EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1 132 017,14	688 704,17			1 820 721,31	
EQUIPAMENTO BÁSICO	329 960,00	40 000,00			369 960,00	
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	15 000,00				15 000,00	
MATERIAL DE TRANSPORTE	42 855,00				42 855,00	
ATIVO FIXO INTANGÍVEL SOFTWARE	40 000,00				40 000,00	
ATIVOS TANGÍVEIS EM CURSO	250 000,00		750 000,00		1 000 000,00	
	2 809 832,14	728 704,17	750 000,00	489 961,68	4 885 642,99	

Descrição de Fundos de Financiamento	Investimento em Ativos com Financiamento Externo à Entidade					
	Montantes Globais Projetos	Tx Compart. Fundo Perdido	Fluxos Financeiros	2022		2023
				Setembro	A realizar	
Despesa elegível PO Alentejo	6 965 988,03	0	4 787 106,68	0,00	0,00	4 787 106,68
Revisão de Preços da Unidade de Cuidados Continuados	4 586 026,35	74%	3 400 000,00	551 449,74	3 801 576,39	930 681,31
Candidatura PRR* (A aguardar aprovação)	700 000,00	0%	0,00	0,00	0,00	0,00
Candidatura IHRU**/1º Dto (A aguardar aprovação)	1 000 000,00	75%	750 000,00	0,00	0,00	750 000,00
Invisibilidade Verde Social	489 961,68	100%	489 961,68	0,00	0,00	489 961,68
Mobilidade Verde Social	40 000,00	100%	40 000,00	0,00	0,00	40 000,00
	150 000,00	71,43%	107 145,00	0,00	0,00	107 145,00
Comparticipação Misericórdia			2 178 881,35	551 449,74	3 801 576,39	2 178 881,35

**IHRU- Instituto Habitação Reabilitação Urbana

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS POR VALÊNCIAS

2023

	RRB	UNIDADE CUIDADOS	SAD	ADMINIST.	LMSV	FARMACIA	PATRIMONIO	INVISIBILIDADE	TOTAL
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS							1 000 000,00		1 000 000,00
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS							489 961,68		489 961,68
Obras de Adaptação									500 000,00
ATIVO FIXO TANGÍVEL									620 721,31
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES		620 721,31							700 000,00
Unidade de Cuidados Continuados (Conclusão em Fevereiro de 2023) Total 4 422 397,70		700 000,00							700 000,00
Unidade de Cuidados Continuados (Previsão da Revisão de Preços)									
EQUIPAMENTO BASKO					20 000,00			40 000,00	60 000,00
Unidade de Cuidados Continuados (Conclusão em Maio de 2023)		309 960,00							309 960,00
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO				15 000,00					15 000,00
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	35 000,00		90 000,00	25 000,00					150 000,00
ATIVO FIXO INTANGÍVEL									40 000,00
Software		30 000,00		10 000,00					40 000,00
ATIVOS TANGÍVEIS EM CURSO									1 000 000,00
REQUALIFICAÇÃO EDIFÍCIO RAMALHO BARAHOVA E EDIFÍCIOS DE APOIO (Edifício Antiqº)	1 000 000,00								1 000 000,00
TOTAL	1 035 000,00	1 660 681,31	90 000,00	50 000,00	20 000,00	500 000,00	1 489 961,68	40 000,00	4 885 642,99

Notas mais relevantes:

- Aquisição de Terrenos 1 000 000,00
- Investimentos em Imóveis: 489 961,68
- Obras de remodelação da Travessa da Parreira, Rua Castelos e Rua da Mouraria 489 961,68
- Equipamento Básico 329 960,00
- Equipamento Básico Unidade de Cuidados Continuados 309 960,00
- Equipamento Básico Lar N.º 5ra. Visitação 20 000,00
- Equipamento de Transporte 150 000,00
- 5 Viaturas Leveiras Elétricas
- Ativos Tangíveis em Curso 1 000 000,00
- Requalificação e Expansão Ramalho Baronha e Unidade de Cuidados Continuados 1 000 000,00

Descrição de Fundos de Financiamento	Investimento em Ativos com Financiamento Externo à Entidade						
	Montantes Globais Projetos	Tx Compart. Funde Perdido	Fluxos Financeiros		2022		2023
			Setembro	A realizar	Total	Total	
Despesa elegível PO Alentejo	6 965 988,03	74%	4 787 106,68				4 787 106,68
Revisão de Preços da Unidade de Cuidados Continuados	4 586 026,35	0%	3 400 000,00	3 250 126,65	551 449,74	3 801 576,39	930 681,31
Candidatura PRR* (A aguardar aprovação)	700 000,00	75%	0,00				
Candidatura IHRU**/1º Dto (A aguardar aprovação)	1 000 000,00	100%	750 000,00				750 000,00
Candidatura IHRU**/1º Dto (A aguardar aprovação)	489 961,68	100%	489 961,68				489 961,68
Invisibilidade	40 000,00	100%	40 000,00				40 000,00
Mobilidade Verde Social	150 000,00	71,43%	107 145,00				107 145,00
**IHRU- Instituto Habilitação Reabilitação Urbana	Comparticipação Misericórdia		2 178 881,35	3 250 126,65	551 449,74	3 801 576,39	2 178 881,35

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO ORÇAMENTO

2023

RENDIMENTOS E GASTOS	notas	ORÇAMENTO
Vendas e serviços prestados	1	9 691 925,11
Subsídios, doações e legados à exploração	2	2 092 451,49
Variação nos inventários da produção	3	15 055,56
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4	(435 063,84)
Fornecimentos e serviços externos	5	(8 578 609,25)
Gastos com o pessoal	6	(2 963 649,08)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	7	644 239,68
Outros gastos e perdas	8	(31 917,98)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		434 431,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9	(296 106,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		138 325,53
Juros e rendimentos similares obtidos		29 441,74
Juros e gastos similares suportados		(5 014,50)
Resultados antes de impostos		162 752,77
Resultado líquido do período		162 752,77

Aprovado pela Mesa Administrativa em 11 de Novembro de 2022

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and text]
 Maria Joana Soares
 João António da Silva
 João António da Silva
 João António da Silva

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

PLANO
DE
ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO
2023

**NOTAS DA
DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS POR
NATUREZA**

Nota 1 - Vendas e Prestações de Serviços

O valor desta rubrica está distribuído pelas seguintes valências:

Mensalidades de Utentes	
Recolhimento	1.105.133,83
Cuidados Continuados	148.500,00
Lar N.º Sr.ª Visitação	210.797,98
Apoio Domiciliário	177.423,61
Creche	5.071,04
Vendas e Prestações de Serviços	
Farmácia	643.092,29
Hospital	7.336.794,15
Programa Incorpora	30.000,00
Quotizações dos Irmãos	22.413,99
Outros	12.698,22
Total	9.691.925,11

[Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below.]

**Nota 2 – Subsídios, doações e legados à exploração
Segurança Social – Acordos de Cooperação**

Recolhimento – 470,16€/mês x 140 utentes

Lar N.º Sr.ª da Visitação – 470,16€/mês x 24 utentes

SAD – 305,52€/mês x 100 utentes

Creche – 304,23€/mês x 40 utentes

Creche – Comparticipações Familiares – 4 047,63€/mês

Creche (Complemento Horário Superior 11 Horas) – 894,69€/mês

Cantina Social – 60 refeições/dia x 2,50€

Segurança Social – Grandes Dependentes

Recolhimento – Média Anual a 117,30€/grande dependente – 42.228,00€

Lar N. Sr.ª da Visitação – Média Anual a 117,30€/grande depend. – 7.038,00€

Vagas Segurança Social – Diferencial entre Comparticipação ISS e Pensão Utente

Recolhimento – Média Anual – 8.067,60€

Lar N. Sr.ª da Visitação – Média Anual – 2.689,20€

Cuidados Continuados – 1 175,60€/mês x 45 utentes (Previsão último semestre do ano 2023)

IFAP – Apoio Projeto Ruris – Plantação de sobreiros na Herdade do Trambolho de 3.030,00€

IEFP – Emprego Apoiado em Mercado Aberto / Converte - 35.809,83€

IEFP – Formação Profissional – 25.550,00€

Programa Escolhas – 58.800,00€

Subsídios de Outras Entidades – 38.339,74€

 **Nota 3 - Variação dos inventários da produção**

Foi feita a projeção das quantidades de arrobas pelo sistema de nonos, tendo como base a quantidade de arrobas das últimas tiragens da cortiça das herdades do Monte Novo da Ribeira e da Herdade da Teixeira.

 **Nota 4 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**

Previsão feita tendo como base os custos dos produtos farmacêuticos no período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2022.

Previsão feita tendo como base o custo dos géneros alimentares da Creche no período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2022.

Previsão feita tendo como base a existência inicial, as compras e vendas do Núcleo Museológico no período de fevereiro a setembro de 2022.

Nota 5 – Fornecimentos e Serviços Externos

O valor previsto teve por base o valor à data de 30 de setembro de 2022.

Listamos as principais rubricas:

Contrato HME	6.966.794,15
Outros Subcontratos	373.398,11
Trabalhos Especializados	97.859,04
Honorários	288.114,64
Conservação e Reparação	47.348,70
Eletricidade	237.950,44
Outros Fluídos-Gás	131.195,58
Limpeza, Higiene e Conforto	50.623,30
Encargos com Utentes	223.441,65
Outros Fornecimentos e Serviços	161.883,64
Fornecimentos Serviços Externos (Exceto Hospital)	1.611.815,10

Nota 6 – Gastos com o Pessoal

A massa salarial dos Quadros de Pessoal da SCME foi inscrita com a previsão de um aumento de 7,8%, já que se prevê o aumento do salário mínimo que trará repercussões nas tabelas salariais do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

**Nota 7 - Outros Rendimentos e Ganhos**

Rendimentos Suplementares	138.301,28
Descontos de Pronto Pagamento	12.242,41
Rendas de Herdade	81.508,11
Rendas Prédios Urbanos	260.524,96
Outros Rendimentos	26.786,26
Imputação Subsídios para Investimentos (Edifício Hospital)	38.343,36
Imputação Subsídios para Investimentos (Cuidados Continuados)	52.729,47
Imputação Subsídios para Investimentos (Núcleo Museológico)	10.854,39
Imputação de Doações de Investimentos	22.949,44
Total	644.239,68
Juros Obtidos	29.441,74

[Handwritten signatures and initials]

**Nota 8 - Outros Gastos e Perdas**

Nestes gastos, os mais significativos são os das Quotizações da ANF referente à Farmácia, Custos com os Irmãos e Custos com Funerais de Utentes.

**Nota 9 – Gastos de Depreciação e de Amortização**

As amortizações estão calculadas de conformidade com as normas legais em vigor.

